

REDE DE ESTAÇÕES ONDÓGRAFO ALARGADA À ILHA



Colocação da bóia ondógrafo ao largo de Vila do Porto

No passado dia 30 de Agosto foi lançada uma estação ondógrafo ao largo da ilha de Santa Maria, no âmbito do projecto CLIMARCOST (INTERREG-III B, Açores, Madeira e Canárias).

A estação ondógrafo de Sta. Maria é composta por uma unidade de recepção e tratamento de dados em terra, localizada nas instalações locais da Administração dos Portos de São Miguel e de Santa Maria, e por uma bóia ondógrafo fundeada a cerca de uma milha e meia por sul (S) do porto de Vila do Porto, numa posição aproximada de 36° 55,20 N de latitude e 25° 10,00 W de longitude (com um giro de aproximadamente 500 metros).

A bóia, para além de oportunamente reportada no rol dos avisos à navegação, encontra-se devidamente sinalizada produzindo durante a noite um sinal luminoso de cinco relâmpagos

amarelos espaçados de dois segundos, seguidos de um período às escuras de 10 segundos.

A operação de mar, coordenada com a autoridade marítima, foi efectuada a bordo do navio "Baía dos Anjos" dos Transportes Marítimos Parece Machado (Lda.), e apoiada pelas embarcações locais da marinha, "Baía dos Reis" (particular) e da administração portuária local.

Com a colocação desta estação e na sequência dos projectos CLIMARCOST fica assim alargada a monitorização da agitação marítima de um extremo ao outro do arquipélago açoriano.

Esta rede de monitorização, composta actualmente por seis estações ondógrafo, permite, para além da produção de informação de natureza operacional em tempo real (www.climaat.angra.uac.pt), fundamental para todos os sectores que se relacionam com o mar, caracterizar de uma forma mais realista o clima marítimo cos-

teiro das diferentes ilhas, de acordo com a nota de imprensa, da responsabilidade de Eduardo Brito de Azevedo.

Os diferentes sectores a beneficiarem com este tipo de informação meteo-oceanográfica e climatológica são os relacionados com a segurança no mar, obras portuárias e infraestruturas costeiras (na fase de projecto e na fase de acompanhamento de obras e comportamento de estruturas), o sector das pescas, navegação comercial e operação portuária, dinâmica sedimentar e erosão costeira, dinâmica e comportamento dos ecossistemas costeiros.

Ainda de acordo com o coordenador dos projectos CLIMARCOST e CLIMARCOST nos Açores, "a informação gerada por cada uma das unidades ondógrafo" está limitada aos condicionamentos geográficos próprios das ilhas.

O projecto CLIMARCOST, iniciativa financiada e apoiada pelo Fundo Regional de Coesão do Governo Regional dos Açores, conta com uma parceria activa que envolve a Universidade e Observatório do Ambiente dos Açores, entidades das diferentes regiões da Macaronésia, (Universidade de Las Palmas, Instituto Canário de Ciências Marinhas, Administração dos Portos da Madeira). Este projecto conta, ainda, com o apoio das Administrações dos Portos e Capitania dos Portos dos Açores.